



FUNDAÇÃO
UNIVERSITÁRIA
PARA O VESTIBULAR



EXAME DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA 2021/2022

PROVA DE PRÉ-SELEÇÃO

26/09/2021

Instruções

1. Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo H**. Informe ao fiscal da sala eventuais divergências.
3. Verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **80** questões objetivas: 34 questões de Língua Portuguesa; 12 questões de Inglês; e 34 questões de Cultura Contemporânea. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
4. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, eletrônico ou impresso, e de aparelhos de telecomunicação.
5. Preencha a folha de respostas utilizando caneta esferográfica com **tinta azul**.
6. Duração da prova: **4 horas**. Tempo mínimo de permanência obrigatória: **2h00**. Não haverá tempo adicional para preenchimento da folha de respostas.
7. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução da folha de respostas acompanhada deste caderno de questões.

Declaração

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.



TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 04

Árvores do planeta serão menos longevas: fenômeno impacta estoques naturais de CO₂

5 Mesmo crescendo mais rápido, as árvores de florestas de todo o planeta passaram a ter uma vida mais curta, fenômeno que impacta diretamente a vida na Terra. Menos árvores, mais gás carbônico na atmosfera. Altas concentrações de dióxido de carbono levam ao aumento do efeito-estufa, elevação da temperatura, derretimento das calotas de gelo, elevação dos níveis oceânicos e mudanças nos padrões de chuvas, entre outras consequências. As causas podem estar associadas à baixa disponibilidade de água e ao aumento da temperatura terrestre.

10 Para chegar a esses resultados, pesquisadores dos Departamentos de Botânica e de Ecologia, do Instituto de Biociências (IB) da USP, em conjunto com colegas de universidades da Inglaterra, Alemanha e Chile, fizeram análise de dados de praticamente todos os biomas terrestres e trazem informações mais detalhadas sobre a floresta amazônica. “A redução na longevidade das árvores significa que o carbono ficará menos tempo estocado nos troncos. Quando elas morrem, liberam CO₂ de volta para a atmosfera, tornando o ciclo do carbono mais dinâmico, reduzindo potencialmente a quantidade de carbono nas florestas tropicais”, explica o biólogo Giuliano Locosselli. O estudo analisou dados de florestas do mundo inteiro e nessas análises foi encontrado um valor crítico de temperatura média anual, que é o de 25.4°C, acima do qual a longevidade das árvores tropicais diminui drasticamente. Na floresta amazônica, por exemplo, estudos mais recentes mostram que a temperatura ambiente vem se mantendo acima dessa medida já há algumas décadas. Já a floresta do Congo, na África Central, a segunda maior floresta tropical do mundo, terá temperatura acima dessa medida até 2050. Há evidências científicas recentes do aumento da mortalidade naquela região que não haviam sido observadas ao longo de décadas.

Ferreira, I. “Árvores do planeta serão menos longevas: fenômeno impacta estoques naturais de CO₂”. Jornal da USP (Ciências ambientais). 15/12/2020. Disponível em: <https://bit.ly/3scu3WY/>. Adaptado.

01

A partir da leitura do texto, é correto afirmar que

- (A) o ciclo do carbono pode ser mais dinâmico com a diminuição da longevidade das árvores.
- (B) as árvores das florestas tropicais liberam mais gás carbônico porque são mais longevas.
- (C) as altas temperaturas fazem as árvores terem crescimento mais rápido, mas não interferem no ciclo do carbono.
- (D) até 2050 todo o carbono estocado nos troncos das árvores das florestas tropicais será liberado para a atmosfera.
- (E) as árvores das florestas tropicais são mais longevas porque têm mais carbono estocado em seus troncos.

02

No fragmento “Há evidências científicas recentes do aumento da mortalidade naquela região que não haviam sido observadas ao longo de décadas” (L. 31 - 34), o pronome sublinhado se refere ao substantivo

- (A) “região”.
- (B) “aumento”.
- (C) “mortalidade”.
- (D) “evidências”.
- (E) “décadas”.

03

Assinale a alternativa que corresponde à transposição correta do fragmento “foi encontrado um valor crítico de temperatura média anual” (L. 24 - 25) para a voz passiva sintética.

- (A) Encontrou-se um valor crítico de temperatura média anual.
- (B) Encontraram um valor crítico de temperatura média anual.
- (C) Tinha sido encontrado um valor crítico de temperatura média anual.
- (D) Encontrariam um valor crítico de temperatura média anual.
- (E) Encontraram-se um valor crítico de temperatura média anual.

04

No segundo parágrafo do texto, nas orações “Para chegar a esses resultados(...)” e “(...) tornando o ciclo do carbono mais dinâmico (...)”, há, respectivamente, relações de

- (A) concessão e tempo.
- (B) causa e condição.
- (C) finalidade e concessão.
- (D) finalidade e consequência.
- (E) causa e contrariedade.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 05 A 08

Consoada

*Quando a Indesejada das gentes chegar
(Não sei se dura ou caroável),
Talvez eu tenha medo.
Talvez sorria, ou diga:
- Alô, iniludível!
O meu dia foi bom, pode a noite descer.
(A noite com os seus sortilégios.)
Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,
A mesa posta,
Com cada coisa em seu lugar.*

Manuel Bandeira - Opus 10.



05

Leia as seguintes afirmações a respeito do poema:

- I - O vocativo “iniludível” retoma a personificação da morte, tratada por “a Indesejada das gentes”.
- II - Os adjetivos participiais “lavrado”, “limpa” e “posta” reforçam a ideia de trabalho finalizado e missão cumprida.
- III - As palavras “dia” e “noite” podem ser interpretadas conotativamente referindo-se, respectivamente, à vida e à morte.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

06

As palavras “consoada” (título), “caroável” (v.2) e “sortilégios” (v.7) poderiam ser substituídas, sem prejuízo de sentido, respectivamente por:

- (A) “cantiga”, “ruidosa”, “destinos”.
- (B) “ceia”, “afável”, “feitiços”.
- (C) “refeição”, “agressiva”, “mistérios”.
- (D) “balada”, “triste”, “malefícios”.
- (E) “sopa”, “maldosa”, “encantos”.

07

No verso “O meu dia foi bom, pode a noite descer.” (v. 6), as duas orações poderiam estar unidas, sem prejuízo de sentido, por uma conjunção:

- (A) conclusiva.
- (B) adversativa.
- (C) concessiva.
- (D) temporal.
- (E) condicional.

08

Assinale a alternativa em que as duas palavras exercem no texto a mesma função sintática.

- (A) “Indesejada” (v.1), “medo” (v.3).
- (B) “campo” (v.8), “lugar” (v.10).
- (C) “dia” (v.6), “mesa” (v.9).
- (D) “Indesejada” (v.1), “dia” (v.6).
- (E) “gentes” (v.1), “noite” (v.6).

09

Disponível em: <https://bit.ly/38U3MoX/>.

Tendo como objetivo aumentar o estoque de sangue do HEMORIO, a campanha publicitária faz uso dos seguintes recursos linguísticos:

- (A) intertextualidade e prosopopeia.
- (B) ambiguidade e paradoxo.
- (C) neologia e polissíndeto.
- (D) ambiguidade e paronímia.
- (E) intertextualidade e polissemia.

10

A condição humana compreende algo mais que as condições nas quais a vida foi dada ao homem. Os homens são seres condicionados: tudo aquilo com o qual entram em contato torna-se imediatamente uma condição de sua existência (...). O impacto da realidade do mundo sobre a existência humana é sentido e recebido como força condicionante. A objetividade do mundo – o seu caráter de coisa ou objeto – e a condição humana complementam-se uma à outra; por ser uma existência condicionada, a existência humana seria impossível sem as coisas, e estas seriam um amontoado de artigos incoerentes, um não-mundo, se esses artigos não fossem condicionantes da existência humana.

ARENDE, H. A Condição Humana, RJ: Forense-Universitária, 1987.

Com base nas premissas apresentadas pelo texto, a conclusão necessariamente correta é:

- (A) As condições sociais e ambientais condicionam a experiência humana, já que determinam suas ações e suas iniciativas.
- (B) O intenso desenvolvimento tecnológico promovido pela humanidade, na medida em que altera as condições da experiência, amplia a condição humana.
- (C) Após importantes eventos históricos, como a Revolução Industrial, a condição humana se modifica, já que as condições que dialogam com a experiência se alteram.
- (D) O mundo relaciona-se à coerência dos artigos que o compõem, figurando como causa organizadora da experiência humana.
- (E) A condição humana condiciona a existência do mundo, uma vez que estabelece relações necessárias entre os objetos.



TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 11 A 14



O Estado de S. Paulo, 14.04.2001.

11

A leitura do texto permite afirmar que,

- (A) nos três primeiros quadrinhos, não se verifica a competência comunicativa dos sujeitos, uma vez que não é compreensível o que eles dizem.
- (B) no último quadrinho, o estilo informal se manifesta motivado pela concordância verbal e pela presença da interrogação.
- (C) no último quadrinho, o estilo informal, marcado por alguns usos típicos da oralidade, contrasta com a formalidade dos três primeiros quadrinhos.
- (D) no último quadrinho, o uso do verbo “ter” e da expressão “que nem” reforça a formalidade da linguagem presente nos quadrinhos anteriores.
- (E) nos quadrinhos, percebe-se uma inadequação da linguagem, uma vez que é preciso optar entre a formalidade e a informalidade.

12

A linguagem rebuscada utilizada nos três primeiros quadrinhos pode ser observada, dentre outros fatores, pela utilização de

- (A) inversão sintática e vocabulário erudito.
- (B) vocativo e coordenação.
- (C) subordinação e exclamação.
- (D) vocabulário erudito e apostrofo.
- (E) apostrofo e inversão sintática.

13

Se as personagens utilizassem como tratamento o pronome “você”, mantendo-se a norma culta, o balão do primeiro quadrinho seria:

- (A) Aonde vai você, delinquente infante? Haverá ainda vilania que não cometeste?
- (B) Aonde vai você, delinquente infante? Haverá ainda vilania que não tenha cometido?
- (C) Aonde irá você, delinquente infante? Haverá ainda vilania que não tiveste cometido?
- (D) Aonde irá você, delinquente infante? Haverá ainda vilania que não têm cometido?
- (E) Aonde vai você, delinquente infante? Haverá ainda vilania que não cometeras?

14

No fragmento “Não me detenhas, posto que resolvido estou a deixar este lugar...”, a locução “posto que” poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- (A) “enquanto que”.
- (B) “para que”.
- (C) “uma vez que”.
- (D) “se é que”.
- (E) “a fim de que”.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 15 A 18

Cair e levantar

O temido tsunami das doenças mentais não parecer vindo. Há muitos relatos de aumento de procura por atendimento. Há estudos mostrando mais pessoas com sintomas depressivos e ansiosos. Levantamentos apontando maior risco de transtornos mentais após infecção pelo novo coronavírus. Tudo isso é verdade, mas nada que configure – pelo menos até agora – uma epidemia, uma catástrofe dos moldes da própria covid-19.

Mas a pandemia de covid-19 afetou as pessoas de forma muito diferente. Dependendo das condições socioeconômicas prévias, da possibilidade de manutenção do emprego, da presença ou não de filhos presos em casa, do risco de adoecimento, o estresse aumentou mais ou menos.

No Reino Unido, por exemplo, uma pesquisa que acompanhou pouco mais de duas mil pessoas ao longo do ano passado mostrou que, apesar de um aumento de sintomas depressivos e ansiosos na primeira semana da quarentena, os números foram piores entre pessoas pobres, jovens e com crianças pequenas para cuidar. Ainda assim, de forma geral, a tendência se reverteu ao longo do tempo: mais da metade das pessoas se recuperou com o passar dos dias; perto de trinta por cento manteve sintomas moderados ou graves; e quase uma em cada dez pessoas sentiu que estava melhor do que antes. A maioria das pessoas apresenta um bom grau de resiliência.

Esse conceito pode ser traduzido como a capacidade de se adaptar diante de traumas importantes, absorvendo o estresse e recuperando a possibilidade de funcionar bem no dia a dia, sem sequelas relevantes. Há vários fatores associados à resiliência que não podemos mudar, como traços de personalidade com baixa tendência a emoções negativas ou carga genética sem riscos para depressão. Mas felizmente uma das variáveis mais importantes pode ser modificada: a presença de suporte social. Sentir-se inserido numa rede de amparo, saber que se tem com quem contar na adversidade, não ter a sensação de isolamento, faz toda diferença diante de situações estressantes, ajudando-nos a absorver os impactos e a retomar a vida.

Não são todas as pessoas que têm essa possibilidade, no entanto: a solidão é um problema crescente no mundo todo, o que, aliado à necessidade de distanciamento físico, tornou mais difícil para algumas pessoas contar com tal suporte. Ter consciência da importância de tal fator, contudo, é essencial para criarmos uma comunidade mais resiliente. Primeiro porque podemos todos nos preocupar mais com isso, não negligenciando nossas próprias redes. Mas também porque as iniciativas de governos e terceiro setor, por meio de ONGs, igrejas, associações, podem centrar esforços na construção de novas redes e facilitar o ingresso nelas daqueles com necessidade. Com isso, mais gente conseguirá fazer o caminho do estresse em direção à recuperação e à saúde, e não o inverso.

Barros, D. M. de. "Cair e levantar". O Estado de S. Paulo. 18/02/2021. Disponível em: <https://bit.ly/2OJUy7T/>. Adaptado.

15

O título do texto "Cair e levantar" associa-se diretamente

- (A) à depressão e à ansiedade causadas por momentos de estresse.
- (B) à capacidade de adaptação dos indivíduos frente a situações de estresse.
- (C) às condições socioeconômicas de pessoas com traumas e estresse.
- (D) ao estresse provocado pela necessidade do isolamento social.
- (E) às emoções negativas diante de situações estressantes.

16

"O temido tsunami das doenças mentais não parece ter vindo" (L. 1 - 2). Sem prejuízo do sentido e com uso de linguagem denotativa, o fragmento sublinhado poderia ser substituído por

- (A) "O esperado maremoto".
- (B) "O aumento exagerado".
- (C) "A onda aguardada".
- (D) "A grande avalanche".
- (E) "O impacto corajoso".

17

No fragmento "Não são todas as pessoas que têm essa possibilidade, no entanto: a solidão é um problema crescente no mundo todo..." (L. 39 - 41), a locução "no entanto" estabelece uma relação de

- (A) contrariedade em relação ao fato de que muitas pessoas não se inserem em redes de amparo.
- (B) condição em relação ao fato de que muitas pessoas sofrem com a sensação de isolamento.
- (C) conclusão em relação ao fato de que muitas pessoas se estressam ao perderem o emprego.
- (D) consequência em relação ao fato de que muitas pessoas têm filhos para cuidar.
- (E) explicação em relação ao fato de que muitas pessoas dependem da ajuda do governo, de igrejas, associações e ONGs.

18

Em relação à oração "Há muitos relatos de aumento de procura por atendimento." (L. 2 - 3), é correto afirmar que

- (A) "procura" é um substantivo derivado de verbo.
- (B) "muitos" é um advérbio de intensidade.
- (C) o substantivo "relatos" é o núcleo do sujeito.
- (D) as preposições "de" e "por" introduzem objetos indiretos.
- (E) "aumento" e "atendimento" são substantivos formados pelo mesmo processo.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 19 A 23

Chegada do *Perseverance* abre caminho para retorno de amostras de Marte

Agora que o rover *Perseverance* está seguro e saudável na superfície de Marte, vários grupos de trabalho espalhados pelo mundo podem respirar aliviados e pensar nos passos futuros do programa de exploração marciana – que vai agora focar seus esforços no cobiçado retorno de amostras de volta à Terra. A missão atual é um primeiro passo crucial. Afinal, cabe ao *Percy*, como foi apelidado o jipe, fazer o escrutínio e a escolha das rochas (comandado por cientistas na Terra, claro) que serão acondicionadas por ele em pequenos tubos lacrados e ultrarresistentes e depois deixadas, juntas, em algum canto da superfície de Marte. Ele terá vários anos para fazer isso durante a exploração da cratera Jezero, um dos locais mais promissores para a busca de evidências de vida pregressa marciana.

Mas e aí, o que vem depois? Nasa e ESA, respectivamente agências espaciais americana e europeia, já trabalham conjuntamente nos próximos passos, que envolvem pelo menos mais dois, e possivelmente três, lançamentos diferentes a fim de trazer de volta o cobiçado material. Ainda faltam definições, mas trabalhos preliminares sugerem a seguinte sequência.

Em 2026, parte um módulo de pouso com um pequeno foguete, de menos de três metros, instalado a



- bordo. Projetada e construída pela Nasa, a nave pousaria próximo ao local onde desceu o Perseverance. E aí, talvez partindo do próprio módulo, talvez enviado num lançamento à parte, um pequeno rover produzido pela ESA encontraria as amostras e as instalaria no interior do foguete. Em paralelo, em 2026 ou 2027, um orbitador com propulsão elétrica, outra contribuição da ESA, partiria da Terra e se instalaria em órbita ao redor de Marte. Em meados de 2029, o foguete seria disparado (o primeiro lançamento feito de outro planeta!), colocando a cápsula com as amostras em órbita marciana. Lá ela se acoplaria ao orbitador europeu, que por sua vez traria o conteúdo de volta à Terra, em 2031. A empreitada toda custaria cerca de US\$ 5 bilhões, sem contar os US\$ 2,7 bilhões empenhados na missão do Perseverance. A recompensa, contudo, teria valor incomensurável. Cientistas já tiveram a chance de analisar algumas amostras de Marte – meteoritos provenientes do planeta vermelho –, mas nunca com a chance de escolher quais rochas, conhecendo o contexto geológico de onde elas partiram. E amostras trazidas de volta continuam a render novos resultados por décadas, conforme equipamentos mais sofisticados surgem para estudá-las. Não à toa, as amostras trazidas pelo programa Apollo, que levou humanos à Lua entre 1969 e 1972, continuam sendo estudadas até hoje. Ademais, é fundamental demonstrar a capacidade de trazer uma pequena carga de Marte antes que se ambicione trazer uma grande carga – como humanos – em uma futura missão tripulada.

Nogueira, S. “Chegada do Perseverance abre caminho para retorno de amostras de Marte”. Folha de São Paulo. 21.2.2021. Disponível em: <https://bit.ly/3bZL69q/>. Adaptado.

19

É correto afirmar que o texto pertence ao gênero

- (A) divulgação científica.
- (B) ficção científica.
- (C) conto.
- (D) editorial.
- (E) crônica.

20

Ao relatar o que se almeja em Marte a partir de 2026, nota-se que o tempo verbal utilizado (L. 28 - 39) para exprimir valor condicional é o

- (A) presente do indicativo.
- (B) futuro do pretérito do indicativo.
- (C) futuro do presente do indicativo.
- (D) futuro do subjuntivo.
- (E) pretérito imperfeito do subjuntivo.

21

A oração “A recompensa, contudo, teria valor incomensurável” (L. 38 - 39) representa uma oposição ao seguinte fragmento do texto:

- (A) “...um pequeno rover produzido pela ESA encontraria as amostras e as instalaria no interior do foguete...” (L. 27 - 28).
- (B) “...o foguete seria disparado (o primeiro lançamento feito de outro planeta!) ...” (L. 32 - 33).
- (C) “A empreitada toda custaria cerca de US\$ 5 bilhões...” (L. 36).
- (D) “Cientistas já tiveram a chance de analisar algumas amostras de Marte...” (L. 39 - 40).
- (E) “...amostras trazidas de volta continuam a render novos resultados por décadas...” (L. 43 - 44).

22

No fragmento “... a nave pousaria próximo ao local onde desceu o Perseverance”, “próximo” e “onde” são, respectivamente, classificados como

- (A) substantivo e pronome relativo.
- (B) adjetivo e pronome relativo.
- (C) advérbio e pronome relativo.
- (D) adjetivo e advérbio.
- (E) advérbio e advérbio.

23

No fragmento “Ainda faltam definições, mas trabalhos preliminares sugerem a seguinte sequência.”, as duas palavras que apresentam o mesmo radical (cognatas) são:

- (A) “faltam” e “definições”.
- (B) “trabalhos” e “preliminares”.
- (C) “sugerem” e “seguinte”.
- (D) “faltam” e “sugerem”.
- (E) “seguinte” e “sequência”.





(Charles M. Schulz. Minduim. O Estado de S. Paulo, 29.03.2018.)

No segundo quadrinho, ao se substituir a conjunção "quando" pela conjunção "se", o texto do balão assumiria a seguinte forma:

- (A) Se eu tiver vinte e um anos, a vida se abriria para mim! Eu seria um homem! Uma pessoa real! Eu seria um indivíduo!
- (B) Se eu tivesse vinte e um anos, a vida se abrirá para mim! Eu vou ser um homem! Uma pessoa real! Eu vou ser um indivíduo!
- (C) Se eu vou ter vinte e um anos, a vida se abriria para mim! Eu seria um homem! Uma pessoa real! Eu seria um indivíduo!
- (D) Se eu tivesse vinte e um anos, a vida se abriria para mim! Eu seria um homem! Uma pessoa real! Eu seria um indivíduo!
- (E) Se eu tivesse vinte e um anos, a vida se abrirá para mim! Eu serei um homem! Uma pessoa real! Eu serei um indivíduo!

25

Assinale a alternativa em que está correta a inserção da vírgula no período: "A pandemia exige urgência e vários estudos estão sendo realizados em velocidade até então inédita".

- (A) A pandemia exige urgência e vários estudos estão sendo, realizados em velocidade até então inédita.
- (B) A pandemia exige urgência e vários estudos, estão sendo realizados em velocidade até então inédita.
- (C) A pandemia, exige urgência e vários estudos estão sendo realizados em velocidade até então inédita.
- (D) A pandemia exige urgência e vários estudos estão sendo realizados em velocidade até então, inédita.
- (E) A pandemia exige urgência, e vários estudos estão sendo realizados em velocidade até então inédita.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 26 A 28

Rios sem discurso

Quando um rio corta, corta-se de vez o discurso-rio de água que ele fazia; cortado, a água se quebra em pedaços, em poços de água, em água paralítica. Em situação de poço, a água equivale a uma palavra em situação dicionária: isolada, estanque no poço dela mesma, e porque assim estanque, estancada; e mais: porque assim estancada, muda, e muda porque com nenhuma comunica, porque cortou-se a sintaxe desse rio, o fio de água por que ele discorria.

João Cabral de Melo Neto. A educação pela pedra.

26

A partir da leitura do poema, é correto afirmar:

- (A) O sentido de uma palavra é construído em situação discursiva, no ato comunicativo, e resulta da interação entre emissor e receptor.
- (B) Para a comunicação, o emissor faz escolhas lexicais que estão ao alcance do receptor da mensagem.
- (C) O sentido de um texto só está ao alcance do receptor se as palavras utilizadas estiverem em situação dicionária.
- (D) As palavras isoladas não têm significado e não podem ser compreendidas pelo receptor de uma mensagem.
- (E) Na produção de um enunciado, o emissor precisa fazer uso do dicionário para dar maior sentido ao seu discurso.

27

No texto, predominam as seguintes funções da linguagem:

- (A) fática e referencial.
- (B) referencial e conativa.
- (C) metalinguística e poética.
- (D) poética e conativa.
- (E) metalinguística e fática.

28

Na palavra composta "discurso-rio", há

- (A) dois substantivos em relação de coordenação.
- (B) dois substantivos em relação de subordinação.
- (C) substantivo e adjetivo em relação de subordinação.
- (D) substantivo e adjetivo em relação de coordenação.
- (E) dois adjetivos em relação de coordenação.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 29 A 33

Que coisa mais jeca!

Do capiau de Lobato ao cafona urbano de hoje, palavra mudou com o país

É bem raro que um personagem literário tenha tanta projeção cultural que seu nome acabe por virar substantivo comum de ampla circulação, verbete em todos os dicionários. Aconteceu com o Jeca Tatu, criado há pouco mais de cem anos pelo escritor paulista Monteiro Lobato (1882-1948). O Houaiss define assim o brasileirismo jeca-tatu, substantivo masculino: “habitante do interior brasileiro, especialmente da região centro-sul, de hábitos rudimentares, morador da zona rural”. Ou seja, jecatatu é sinônimo de caipira, matuto, equivalência que o dicionário também registra. Curiosamente, é só no verbete jeca, forma reduzida de jeca-tatu, que o lexicógrafo aponta o escancarado caráter pejorativo da palavra. O termo caipira pode ser depreciativo, mas também aparece em contextos neutros e até de valorização da cultura rural. Jeca não: é ofensivo sempre. Mesmo quando o ator e cineasta Amácio Mazzaropi (1912-1981) fez dele um herói simpático e de grande sucesso, o riso que sua comédia buscava era baseado na superioridade do espectador sobre aquele capiau ridiculamente simplório, que envergonhava os próprios filhos, ainda que fosse honesto e de bom coração. A negatividade vem de berço. Quando lançou o personagem do Jeca Tatu em 1914, em artigo para O Estado de S. Paulo intitulado “Uma velha praga”, Lobato o apresentava como síntese dos defeitos que, na sua experiência de fazendeiro cheio de sonhos frustrados de modernização, condenavam o matuto brasileiro — e o país com ele — ao atraso eterno. Preguiçoso, ignorante, abúlico, triste, nessa primeira encarnação o Jeca (corruptela de Zeca) é uma espécie de aberração responsável por todas as suas próprias desgraças aos olhos urbanos do escritor elitista. Só que o autor nunca parou de retocar o personagem. Em pouco tempo tinha transformado o Jeca numa vítima da incompetência do Estado, que lhe negava saneamento, remédios e educação. O personagem começou a ganhar contornos construtivos. Nessa fase o astuto Lobato chegou a lhe arranjar um emprego de garoto-propaganda do Biotônico Fontoura, elixir vendido como capaz de curar os jecas de sua jequice. No fim da vida do escritor, uma intervenção mais claramente política mudou tanto o caipira, agora retratado como explorado pelos donos da terra, que ele precisou mudar de nome. Assim surgiu o personagem Zé Brasil, camponês dotado de consciência de classe. De modo significativo, não fez um milésimo do sucesso do Jeca. Ocorre que a criatura já havia declarado sua independência do criador. Morto Lobato, novas transformações estavam por vir tanto para o Jeca, o personagem, quanto para jeca, a palavra. O já citado Mazzaropi se encarregou da primeira, mas é a outra que interessa mais de perto à coluna. Se a incrível inserção cultural alcançada pelo

caipira de Lobato só pode ser entendida no contexto de um país que, na primeira metade do século passado, ainda era maciçamente rural, o Brasil de urbanização velocíssima das décadas seguintes reservou novos papéis para o termo jeca. Hoje é mais comum vê-lo usado como adjetivo para qualificar o “que revela mau gosto, falta de refinamento; cafona, ridículo” (Houaiss). Abusar de palavras em inglês é jeca. Humilhar porteiros e garçons é jeca demais. Usar faixa presidencial em solenidades que não a exigem, haja jequice! Não há dúvida de que vivemos o momento mais jeca de nossa história.

Rodrigues, S. “Que coisa mais jeca! Do capiau de Lobato ao cafona urbano de hoje, palavra mudou com o país”. Folha de São Paulo. 24.10.2019. Disponível em: <https://bit.ly/2NxyLzK/>. Adaptado.

29

Leia as três afirmações:

- I - Jeca Tatu, por ser ignorante e representar um Brasil distante do progresso, foi ridicularizado por Monteiro Lobato e só não caiu no esquecimento porque foi em um primeiro momento resgatado por Mazzaropi e, a seguir, remodelado por Monteiro Lobato.
- II - Jeca Tatu representa o trabalhador honesto, orgulho da família brasileira, e, por meio dele, é possível conhecer um pouco mais da cultura interiorana brasileira.
- III - Embora Lobato tivesse apresentado inicialmente o personagem como “uma velha praga”, acabou transformando Jeca Tatu em vítima de muitos problemas brasileiros.

De acordo com o texto, é correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.

30

No fragmento “O já citado Mazzaropi se encarregou da primeira, mas é a outra que interessa mais de perto à coluna.” (L. 49 - 51), as palavras sublinhadas fazem referência, respectivamente,

- (A) à criação do personagem e à independência da palavra.
- (B) à inserção cultural de Jeca Tatu e à transformação dos costumes.
- (C) à obra cinematográfica de Mazzaropi e à criação do personagem Zé Brasil.
- (D) à consciência de classe do caipira e à intervenção política no vocabulário.
- (E) à transformação do personagem e à transformação da palavra.



31

“É bem raro que um personagem literário tenha tanta projeção cultural que seu nome acabe por virar substantivo comum de ampla circulação, verbete em todos os dicionários” (L. 1 - 4). A transformação de substantivo próprio em comum é um processo conhecido como:

- (A) Derivação regressiva.
- (B) Conversão.
- (C) Composição por aglutinação.
- (D) Mudança fonológica.
- (E) Recomposição.

32

No texto, podem ser consideradas sinônimos de “abúlico” (L. 29) e “astuto” (L. 37), respectivamente, as palavras

- (A) “faminto” e “sagaz”.
- (B) “apático” e “esperto”.
- (C) “mentiroso” e “maldoso”.
- (D) “honesto” e “sabido”.
- (E) “simples” e “hábil”.

33

O prefixo negativo “in-”, encontrado na palavra “incompetência” (L. 34), é utilizado com o mesmo significado nas seguintes palavras do texto:

- (A) “interior” (L. 7) e “incrível” (L. 51).
- (B) “intitulado” (L. 24) e “interior” (L. 7).
- (C) “intitulado” (L. 24) e “independência” (L. 46).
- (D) “independência” (L. 46) e “incrível” (L. 51).
- (E) “inserção” (L. 51) e “interessa” (L. 50).

34



Quino. Toda Mafalda. São Paulo, Martins Fontes, 2010.

A expressão gíria “pular miudinho” equivale a

- (A) “saltar devagar”.
- (B) “dar passos pequenos”.
- (C) “passar apertado”.
- (D) “contrariar os outros”.
- (E) “engolir desaforo”.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 35 A 38

One of the most intriguing aspects of history is the human quest to discover whether or not there is other life in the universe. Today we're witnessing a bit of a "golden age" in terms of active work towards answers. Much of that work stems from the revolutions in exoplanetary science and solar system exploration, and our ongoing revelations about the sheer diversity of life here on Earth. Together these areas of study have given us increased confidence that we're approaching the point where our technical prowess may cross the necessary threshold for finding some answers about life elsewhere.

During the period from some four hundred years ago until last century, the question of life beyond the Earth seems to have been less of "if" and more of "what". And this sense of cosmic plurality wasn't uncommon. It was in almost all respects reasonable to assume that the wealth of life on Earth was repeated elsewhere. In other words, in many quarters there was no "are we alone?" question being asked, instead the debate was already onto the details of how the life elsewhere in the cosmos went about its business.

All the way into the 20th century, the possibility that Mars had a clement surface environment, and therefore life, still carried significant weight. Although there had been extreme claims like Percival Lowell's "canals" on Mars in the early 1900s, astronomers of the time largely disagreed with these interpretations because they couldn't reproduce the observations, finding the markings he associated with canals and civilizations to be largely non-existent. But aside from Lowell's distractions, the existence of a temperate climate on Mars was not easy to discount, nor was life on its surface. The problem has been that, as data has improved, and scrutiny has intensified, the presence of life has not revealed itself. And because of that we've swung to the other extreme, where the question has gone from "what" all the way back to "if."

In that sense, perhaps the more fundamental question is whether or not we are, this time, technologically equipped to crack the puzzle once and for all. Of course, none of us can know for sure which way this will all go. What we shouldn't do is allow the unpredictable nature of this particular pendulum, swinging between possibilities, to dissuade us from trying.

The Scientific American. February, 2021. Adaptado.

35

De acordo com o texto, o atual estágio da pesquisa sobre a existência de vida em outros planetas

- (A) tem atraído a atenção dos meios de comunicação.
- (B) passa por um período de auge que promete novos resultados.
- (C) presume que testemunhas contribuam para os estudos.
- (D) concentra as investigações em torno do planeta Marte.
- (E) prova que investigações exoplanetárias do século passado levaram a resultados falsos.

36

Segundo o texto, os estudos científicos sobre o planeta Marte

- (A) confirmaram hipóteses levantadas pelo pesquisador Percival Lowell.
- (B) tiveram início há mais de quatro séculos.
- (C) provaram a existência de um clima temperado em sua superfície.
- (D) produziram novas informações e investigações.
- (E) desanimaram os pesquisadores devido à falta de verbas.

37

De acordo com o texto, a escassez de resultados definitivos de diversas pesquisas exoplanetárias

- (A) confirmou hipóteses científicas feitas no passado.
- (B) produziu um desinteresse pelas pesquisas por parte dos jovens cientistas.
- (C) indicou ser impossível descrever o clima de outros planetas.
- (D) levou à conclusão de que, no momento, tais pesquisas têm rumos imprevisíveis.
- (E) demonstrou a ineficácia das tecnologias atuais.

38

No contexto em que é usada, a expressão “crack the puzzle” (L. 39) significa

- (A) superar preconceitos.
- (B) avaliar resultados.
- (C) solucionar enigmas.
- (D) investir em pesquisas.
- (E) intensificar os esforços.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 39 A 42

The raw-food movement claims cooked food is poisonous and responsible for our ill-health and shortened lives. Robert Ross, owner of RawFoodLife.com, is convinced that heat not only destroys the natural enzymes in fresh fruit and veg, but actively produces toxins, too. He argues: “Before discovering fire, 10,000 to 20,000 years ago, we thrived on fresh, raw, live foods furnished by nature in their whole unadulterated state. In some ways, cooking allowed humans to expand all over the world, from Africa to Antarctica. However, we paid dearly for that with shorter lifespans and many diseases”. As if living longer wasn’t incentive enough, Simone Samuels, defender of raw foods, says that throwing away the frying pan may also help open the passage for your “intuition to soar”: “I could tap into my intuitive side, and I started to notice the beauty in the world around me.” Intuition and longevity aside, most raw foodists tend to agree that the goal of eating more raw foods is to obtain plenty of nutrients in an easy-to-digest manner, one that our bodies are naturally suited for.

It seems fairly obvious that food would retain more nutrients in its raw state than when cooked, and this is indeed true – but only to a certain extent. Heat does reduce levels of vitamin C: studies showed a decline of 10% in tomatoes cooked for two minutes at 88C, and 29% in tomatoes that were cooked for half an hour at the same temperature. Moreover, cooking has been shown to improve the protein availability of eggs by as much as 40%.

On the other hand, there is some evidence from several small studies that a raw diet may help alleviate symptoms of rheumatoid arthritis. Cutting down on processed foods in favor of fresh fruit and vegetables, whether steamed, baked or fresh from the tree is a good thing – but the benefits of a fully raw diet have been somewhat overcooked.

The Guardian. September 28, 2017. Adaptado.

39

De acordo com uma das pessoas entrevistadas, uma das vantagens da ingestão de alimentos crus é que eles

- (A) são mais baratos do que as comidas produzidas industrialmente.
- (B) retardam o processo de envelhecimento das células.
- (C) ajudam a aumentar a sensibilidade e a capacidade perceptiva.
- (D) incentivam a produção agrícola em diversas partes do mundo.
- (E) armazenam mais proteínas do que os alimentos cozidos.



40

Segundo o texto, os estudos científicos sobre o cozimento de alimentos demonstraram que

- (A) o processo pode aumentar a quantidade de proteínas em alguns alimentos.
- (B) o aquecimento pode ajudar no combate de doenças crônicas.
- (C) as altas temperaturas melhoram o gosto dos alimentos.
- (D) comidas cozidas são digeridas mais rapidamente pelo organismo.
- (E) a moda das comidas cruas se baseia em pressupostos falsos.

41

No texto, a expressão “throwing away the frying pan” (L. 13) significa

- (A) ignorar as modas culinárias.
- (B) iniciar dietas para perda de peso.
- (C) pedir ajuda profissional.
- (D) adotar métodos de meditação.
- (E) aderir ao consumo de comidas cruas.

42

Na conclusão do texto, a frase “the benefits of a fully raw diet have been somewhat overcooked” (L. 33 - 34) indica que as vantagens de ingerir alimentos crus são

- (A) óbvias.
- (B) comprovadas.
- (C) exageradas.
- (D) passageiras.
- (E) falsas.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 43 A 46

The idea of real-time translation is coming closer and closer to fruition with advances in technology. Will this mark the end of language teaching? Should language teachers start looking for new careers now? It's easy to imagine how new technologies could revolutionize international business meetings and reduce the need for learning a language. Imagine a business meeting of people who speak a variety of languages being able to communicate naturally in their own tongue and not having to worry about getting the nuances of a foreign language correct. Imagine working with colleagues from overseas and not having to insist on one common language. But there are drawbacks too. How accurate will this be? Some machines in use show an impressive level of accuracy with relatively straightforward conversation and well-managed turn-taking. But add any level of complexity and many translators are going to struggle. A conversation with people of different languages invariably involves a bit of backtracking, explaining and rewording and it's difficult to imagine how a real-time translation app could keep up with the unpredictable flow of everyday conversation. Moreover, many people claim they can't get comfortable with these devices. There is probably some time to go before people are comfortable with using real-time translation devices when conversing too. These tools will be useful, but will they replace the need to learn a language? They might be fine for a basic meeting, but what about socializing? Travelling? Formulating trust and understanding? People learn languages to understand culture better, to make travel and business easier, and for the sheer enjoyment and challenge of it. Scientists know that there are many cognitive benefits to learning and speaking a second language such as improved memory. Although today's real-time translation apps will make life easier, they will not replace the reasons people do and should learn languages any time soon.

British Council, February, 2015. Adaptado.

43

Segundo o texto, um dos problemas dos novos aplicativos de tradução em tempo real é que eles

- (A) reduzem a memória e a capacidade de empatia dos usuários.
- (B) exigem altos investimentos e pesquisas caras.
- (C) levam institutos de ensino de línguas à falência.
- (D) produzem desconforto em alguns usuários.
- (E) demandam grande proficiência técnica para seu manuseio.

44

De acordo com o texto, alguns dos aplicativos de tradução em tempo real levam a excelentes resultados desde que os usuários das máquinas

- (A) diminuam a velocidade de suas falas.
- (B) tenham conhecimento prévio dos assuntos tratados.
- (C) invistam em tecnologia de ponta.
- (D) utilizem modos de interação mais objetivos.
- (E) pertençam ao mesmo universo cultural.



45

A palavra “drawbacks” (L. 13) poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- (A) facilities.
- (B) developments.
- (C) disadvantages.
- (D) pressures.
- (E) expenses.

46

Conforme o texto, uma das vantagens do aprendizado de uma língua estrangeira é

- (A) o desafio cognitivo envolvido no processo.
- (B) a criação de novos empregos em escolas e editoras.
- (C) a redução da dependência excessiva de novas tecnologias.
- (D) a possibilidade de socialização na sala de aula.
- (E) a quebra da rotina no lugar de trabalho.

47

O advento da Modernidade nos séculos XV e XVI associa-se

- (A) à expansão ultramarina europeia e ao Renascimento.
- (B) à revolução científica e ao declínio do catolicismo.
- (C) ao Humanismo e ao Darwinismo Social.
- (D) ao nascimento do capitalismo e à industrialização.
- (E) à conquista da América e ao movimento indigenista.

48

Sobre a ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder no contexto da Revolução Francesa, é correto afirmar:

- (A) A conquista do poder político por Napoleão Bonaparte resultou de seu alinhamento ideológico com os jacobinos.
- (B) Napoleão Bonaparte representou um esforço de restauração do Antigo Regime, encabeçando as forças contrarrevolucionárias.
- (C) Napoleão Bonaparte implementou um projeto de nação identificado com os fundamentos liberais da Revolução Francesa.
- (D) O projeto político de Napoleão Bonaparte estava de acordo com os interesses da aristocracia togada e do alto clero.
- (E) Napoleão Bonaparte foi portador de um projeto civilizatório calcado em ideais republicanos da Antiguidade romana.

49

Mas, enfim, quanto à gênese do fenômeno da Expansão Portuguesa, pensamos que, ao nível dos objetivos vitais-estruturais, foi decisiva a satisfação da coesão nacional e da independência face à ameaça de Castela. [...] Dificilmente poderia ter encontrado outra forma de crescimento e desenvolvimento e, só crescendo, se poderia opor à anexação ou à iberização plena.

SANTOS, João Marinho dos. A expansão pela espada e pela cruz. In: NOVAES, Adauto (org.) **A descoberta do homem e do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. p. 147.

Segundo o texto,

- (A) as navegações portuguesas foram impulsionadas tanto pelo propósito de encontrar um caminho exclusivamente marítimo para as Índias como pelo objetivo de selar alianças políticas e anexar Portugal a Castela.
- (B) o reino de Castela lutava para se tornar independente de Portugal, que monopolizou o comércio marítimo no Mediterrâneo no século XVI.
- (C) a disputa entre Portugal e Castela iniciou-se com a expedição de Cabral, em 1500, e resultou na assinatura do Tratado de Tordesilhas.
- (D) as descobertas portuguesas no além-mar guardam relação direta com as disputas políticas envolvendo os reinos ibéricos entre o final da Idade Média e o início da Idade Moderna.
- (E) a expansão marítima portuguesa só foi possível devido à União Ibérica entre 1580 e 1640, resultado de uma crise sucessória no trono português.

50

(...) os habitantes dos campos de Piratininga, desde os primeiros tempos da colonização, aventuravam-se ‘em partes e desertos de sertões muito prolongados’. (...)

Nas vizinhanças da vila, dois rios facilitaram a exploração do coração da América portuguesa: o Tietê e o Paraíba do Sul. (...) No caso específico dos paulistas, a itinerância significava o ‘remédio para a pobreza’.

KOK, Glória. **O sertão itinerante: expedições da capitania de São Paulo no século XVIII**. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2004. p. 27-28.

A partir do texto, é correto afirmar:

- (A) Os indígenas que habitavam os “campos de Piratininga” desbravaram os sertões e expandiram as fronteiras para escapar da pobreza.
- (B) A “itinerância” e o espírito de aventura dos paulistas revelaram sua vocação natural para a bravura e os grandes feitos.
- (C) A ausência de rios que facilitassem “a exploração do coração da América” impossibilitou o pioneirismo paulista.
- (D) As expedições paulistas que penetraram “desertos de sertões” contribuíram para a interiorização da ocupação colonial portuguesa.
- (E) O “remédio para a pobreza” correspondia à descoberta de ouro nos sertões pelos desbravadores paulistas.



51

A colonização da América foi, sem dúvida, em última análise, a consequência da expansão comercial e marítima europeia, um aspecto de grande processo de constituição de um mercado mundial. Tal colonização e processos de descobrimento e conquista não poderiam ocorrer sem a associação entre interesses privados de diversos tipos (de comerciantes, aventureiros em busca de riquezas e de posição, nobres com altos postos burocráticos) e interesses públicos (as monarquias nacionais, a cujo aparelho frequentemente associava-se à Igreja). Tal vinculação tinha diversas razões: a necessidade de mobilizar recursos vultuosos para financiar longínquas expedições de descobrimento e conquista, e posteriormente a necessidade de defender as colônias; os grandes riscos que implicavam as aventuras deste tipo; a inexistência, a princípio, de formas de empresas mercantis capazes de concentrar os imensos lucros mencionados e enfrentar os riscos; a manutenção pela força do sistema de monopólios sem o qual não podia funcionar a atividade mercantil de então. Surgidas neste contexto, as relações entre metrópole e colônia foram regidas pelo sistema de 'exclusivo' ou 'pacto colonial', através do qual cada metrópole reservava-se o monopólio do comércio de suas colônias; estas últimas tinham por sua vez garantido o mercado metropolitano e o apoio naval da potência colonizadora.

CARDOSO, Ciro Flamarion & BRIGNOLI, Héctor Pérez. *História econômica da América Latina*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1983. p. 72.

A partir do texto, assinale a alternativa correta:

- (A) A Igreja católica assumiu integralmente o financiamento da exploração marítima e da atividade colonial.
- (B) A colonização tornou necessária uma dissociação entre interesses privados e interesses públicos, excluindo a participação da burguesia.
- (C) O sistema de "exclusivo colonial" garantia à metrópole europeia o monopólio do comércio, em face dos altos riscos do empreendimento colonizador.
- (D) O Pacto Colonial estabelecia relações desiguais, trazendo vantagens para as metrópoles e deixando as colônias desprotegidas militarmente.
- (E) A expansão marítima e comercial europeia serviu de entrave ao estabelecimento de núcleos de colonização na América.

52

Lutas envolvendo crenças religiosas frequentemente resultavam em confronto armado, culminando na Guerra dos Trinta Anos de 1618-1648, que devastou as terras da Europa central. A orgia da destruição mútua nesta guerra não deixou vencedores na luta religiosa, e a manipulação cínica de questões religiosas tanto por líderes católicos quanto protestantes mostrou que os interesses políticos eventualmente tinham mais peso que os religiosos. A violência extrema do conflito religioso levou líderes e pensadores políticos a procurar outros fundamentos, não religiosos, para a autoridade governamental. Poucos argumentariam em favor da tolerância acerca de diferenças religiosas, mas muitos começavam a insistir que os interesses de Estado tinham de ter prioridade sobre os desejos de conformidade religiosa.

Traduzido de: HUNT, Lynn et alii. *The making of the West: peoples and cultures*. 3 ed. Boston / New York: Bedford / St. Martin's, 2010. p. 235-236.

Ao afirmar que "os interesses políticos eventualmente tinham mais peso que os religiosos", os autores do texto pressupõem que

- (A) os episódios de violência entre católicos e protestantes, como a Noite de São Bartolomeu, tinham motivações políticas e não religiosas.
- (B) o protestantismo se constituiu como movimento antipolítico e antimonarquista.
- (C) um ambiente político de tolerância prevaleceu após o fim da Guerra dos Trinta Anos.
- (D) as disputas religiosas não exerceram influência sobre o pensamento político moderno.
- (E) os conflitos motivados por fatores religiosos frequentemente se davam no contexto de disputas políticas.

53

Assinale a alternativa que estabelece a relação correta entre a emancipação política do Brasil, em 1822, e a ordem escravocrata:

- (A) As políticas agrárias de transformação dos libertos em pequenos produtores rurais iniciaram a gradual extinção da escravidão.
- (B) As relações escravocratas foram preservadas, privando de liberdade as pessoas escravizadas nascidas ou não no Brasil e seus descendentes.
- (C) A nova ordem política reduziu o fluxo de africanos traficados para mercados brasileiros, em favor de rotas voltadas a outras regiões da América.
- (D) A Constituição de 1824 estabeleceu que seriam considerados cidadãos os escravos libertos, independentemente do seu local de nascimento.
- (E) O peso demográfico das pessoas escravizadas superou o das pessoas livres na composição da sociedade brasileira ao longo do Primeiro Reinado.



54

A tabela a seguir, produzida a partir do Primeiro Censo Geral do Brasil, de 1872, apresenta dados referentes às principais atividades profissionais da época.

Tabela 1: Quadro de Ocupações (Brasil, 1872)

Profissões	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
Sem Profissão	1.984.053	20,44	2.188.061	22,55	4.172.114	42,99
Lavradores	2.131.830	21,97	905.636	9,33	3.037.466	31,30
Serviço Doméstico	196.784	2,03	848.831	8,75	1.045.615	10,77
Costureiras	-	-	506.450	5,22	506.450	5,22
Criados/Jornaleiros	274.217	2,83	135.455	1,40	409.672	4,22
Criadores	147.443	1,52	58.689	0,60	206.132	2,12
Operários em Tecidos	6.313	0,07	133.029	1,37	139.342	1,44
Comerc./Guarda-livros/Caixeiros	93.577	0,96	8.556	0,09	102.133	1,05
Artistas	36.906	0,38	4.297	0,04	41.203	0,42
Capitalistas/Proprietários	23.140	0,24	8.723	0,09	31.863	0,33
Operários em Couros/Peles	5.612	0,06	15	0,00	5.627	0,06
Prof./Homens de Letras	1.307	0,01	2.218	0,02	3.525	0,04
Operários em Chapéus	1.711	0,02	219	0,00	1.930	0,02
Parteiros	50	0,00	1.147	0,01	1.197	0,01
Operários em Tinturaria	422	0,00	127	0,00	549	0,01
Religiosos (regulares)	107	0,00	286	0,00	393	0,00
Total	4.903.472	50,52	4.801.739	49,48	9.705.211	100,00

Recenseamento da população do Império do Brasil, 1872. Apud: SAMARA, Eni de Mesquita. **O Que Mudou na Família Brasileira? Da Colônia à Atualidade.** Psicologia USP [online]. 2002, vol. 13, no. 2 [citado 2008-08-14]. p. 27-48.

Com base nesses dados e no contexto econômico brasileiro da segunda metade do século XIX, é correto afirmar:

- A participação feminina no mercado de trabalho era inexpressiva, já que havia um número maior de mulheres sem profissão do que a soma do número de mulheres em todas as demais ocupações.
- A indústria têxtil, diferente do que acontecia nos setores de couro, chapéus e tinturaria, empregava de modo bastante significativo a mão de obra feminina.
- A quantidade de mão de obra masculina empregada na indústria superava de forma expressiva a mobilizada pela agricultura.
- O predomínio de mulheres em diversas categorias é um reflexo da proporção da população feminina representada na tabela, bem maior que a masculina.
- O maior número de homens que de mulheres na produção de tecidos, couros/peles e chapéus é indicio da falta de aptidão da população feminina da época para o trabalho nas manufaturas.

55

O texto a seguir é a primeira estrofe do poema “O fardo do homem branco”, de Rudyard Kipling, de 1899.

*Tomai o fardo do Homem Branco,
Enviai vossos melhores filhos.
Ide, condenai seus filhos ao exílio
Para servirem aos seus cativos;
Para esperar, com arreios
Com agitadores e selváticos
Seus cativos, servos obstinados,
Metade demônios, metade crianças.*

KIPLING, Rudyard. “O fardo do homem branco” (1899). Disponível em: <https://www.sul21.com.br/opiniaopublica/2014/07/o-fardo-do-homem-branco-por-nuno-ramos-dealmeida/>.

A charge a seguir de autoria de William H. Walker, foi publicada na capa da revista *Life* de 16 de março de 1899.



Assinale a alternativa que melhor expressa a relação entre o texto e a charge apresentados:

- A charge endossa a posição do texto de que as populações da África e da Ásia eram selvagens e precisavam de arreios para serem civilizadas.
- O texto e a charge ironizam o imperialismo norte-americano e europeu, criticando sua pretensão de superioridade social.
- O texto defende a autodeterminação dos povos, enquanto a charge sustenta a superioridade das potências capitalistas.
- A charge critica a ideia, expressa no texto, de uma missão civilizatória do imperialismo, e sugere que os povos dominados é que carregam o fardo.
- A charge complementa o texto, enfatizando a importância da união das potências imperialistas, para civilizarem os habitantes das colônias.

56

Há cerca de dois séculos, o Brasil e os países da América Espanhola continental foram fundados como Estados Nacionais. Seus processos de independência apresentam o seguinte ponto em comum:

- (A) Os exércitos revolucionários nasceram nas capitais coloniais ibero-americanas – o Rio de Janeiro, por um lado, e as capitais de cada um dos Vice-Reinos espanhóis, por outro.
- (B) As invasões napoleônicas a Espanha e Portugal desencadearam transformações decisivas para o surgimento dos projetos de independência.
- (C) As Reformas Pombalinas, em Portugal, e as Reformas Bourbonicas, na Espanha, levaram as populações ameríndias a iniciar as revoluções de independência.
- (D) Os movimentos que alcançaram a emancipação política das colônias ibéricas na América foram liderados por defensores do princípio iluminista da soberania popular.
- (E) Os processos de emancipação política se desenrolaram com base em alianças políticas e militares entre as colônias luso e hispano-americanas.

57

A *Grande Depressão* foi um período de recessão econômica que teve início em 1929 e se estendeu ao longo dos anos 1930, primeiramente nos Estados Unidos e, em seguida, em diversas outras partes do mundo. Entre os principais antecedentes desse período de crise, é correto indicar:

- (A) O conjunto de reformas econômicas e sociais implementadas durante o governo do presidente F. D. Roosevelt nos Estados Unidos.
- (B) A ascensão de regimes totalitários na Europa, como o fascismo na Itália ou o nazismo na Alemanha.
- (C) O endividamento da União Soviética, que havia tomado vultosos empréstimos dos Estados Unidos e se via em situação de insolvência.
- (D) A adoção de políticas econômicas de inspiração keynesiana, o que levou os Estados Unidos a um aumento dos gastos públicos e ao colapso econômico.
- (E) A facilidade de obtenção de crédito nos Estados Unidos ao longo dos anos 1920, que contribuiu para um aumento injustificado das ações negociadas na bolsa de valores de Nova York.

58



(Antonio Pedro e Lizânias de Souza Lima. *História por eixos temáticos*, 2012)

As diferenças que os mapas apresentam no desenho das fronteiras políticas e nas designações dos países indicam

- (A) a divisão política europeia determinada pelo Tratado de Versalhes, assinado após a Primeira Guerra Mundial.
- (B) a reorganização dos blocos econômicos e militares, coordenada pelas superpotências que venceram a Segunda Guerra Mundial.
- (C) o desaparecimento dos grandes impérios ao fim da Primeira Guerra Mundial e a reestruturação da antiga Rússia.
- (D) a fragmentação provocada, em meio à Guerra Fria, pelas guerras étnicas e nacionais no Leste europeu.
- (E) a reorganização das fronteiras nacionais durante a Guerra Fria e o avanço do socialismo sobre o Leste europeu.

59

A Revolução de 1930 é considerada um marco na história do Brasil republicano, devido, entre outros motivos,

- (A) à ascensão de Getúlio Vargas à presidência, como representante do operariado paulista que lutava por direitos trabalhistas.
- (B) ao crescimento da produção industrial, que substituiu o café e outros gêneros agrícolas na pauta das exportações brasileiras.
- (C) ao fim da hegemonia de São Paulo e Minas Gerais e à emergência do Rio Grande do Sul como novo centro político do país.
- (D) ao novo papel do Estado como promotor de projetos regionais de desenvolvimento e de interlocução política com diferentes grupos sociais.
- (E) ao compromisso do governo Vargas com a ordem democrática e com a construção da igualdade social.

60

É exagero supor que a Questão Religiosa que indisps momentaneamente o Trono com a Igreja foi dos fatores primordiais na Proclamação da República. Para que isso acontecesse era preciso que a nação fosse profundamente clerical, a Monarquia se configurasse como inimiga da Igreja e a República significasse maior força e prestígio para o clero. [...] De qualquer maneira a Questão Religiosa não poderia contribuir de maneira preponderante para a queda da Monarquia. Quando muito, revelando o conflito entre o poder civil e o poder religioso, contribuiria para aumentar o número dos que advogavam a necessidade de separação entre Igreja e Estado e assim indiretamente favorecia o advento da República que tinha essa norma como objetivo.

COSTA, Emilia Viotti da. **Da Monarquia à República**. São Paulo: Brasiliense, 1987. p. 299.

O texto trata da transição da monarquia à república no Brasil do final do século XIX e afirma que

- (A) a questão religiosa constituiu um dos principais fatores para a queda da monarquia, juntamente com a questão militar e a questão escravista.
- (B) a Igreja católica era inimiga da Monarquia e, devido a isso, apoiou explicitamente o movimento republicano.
- (C) a crise política envolvendo a Igreja Católica contribuiu indiretamente para a queda da monarquia.
- (D) o conflito político entre o poder civil e o poder religioso decorreu da separação constitucional entre a Igreja e o Estado.
- (E) o anticlericalismo da Monarquia foi o estopim da crise que levou o movimento republicano a defender o fim do Estado laico.

61

Em 1955, reuniu-se em Bandung, na Indonésia, uma conferência convocada pelo grupo de Colombo, congregando os cinco países recém-independentes – Índia, Paquistão, Ceilão, Birmânia e Indonésia – e, pela primeira vez, os chefes de Estado de 29 países da Ásia e da África (18 a 24 de abril), se apresentavam como um terceiro mundo. Pronunciavam-se pela neutralidade e pelo socialismo, mas declarando-se contra o Ocidente, ou seja, contra os Estados Unidos, e contra a União Soviética. Comprometiam-se a ajudar a libertação dos povos subjugados. Era o Espírito de Bandung, que perdurou por mais de uma década, até ser diluído ante as dificuldades e desilusões enfrentadas pelos novos países libertados da dominação colonial direta. No entanto, Bandung traduziu um momento de esperança na organização mundial e no futuro da democracia.

LINHARES, Maria Yedda Leite. Descolonização e lutas de libertação nacional. In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (Orgs.). **O século XX** (vol. 3 – O tempo das dúvidas: do declínio das utopias às globalizações). 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. p. 57-58.

O evento de que trata o texto está mais diretamente relacionado aos conceitos de:

- (A) Descolonização, Autodeterminação e Não-Alinhamento.
- (B) Especulação Financeira, Industrialização e Guerra Fria.
- (C) Nacionalismo, Desestatização e Economia de Mercado.
- (D) Socialismo Soviético, Orientalismo e Globalização da Economia.
- (E) Imperialismo, Democracia Representativa e Luta de Classes.



62



Tradução do texto da imagem:

Todos os povos do mundo estão nas Brigadas Internacionais ao lado do povo espanhol.

CARULLA, Jordi, CARULLA, Arnau. **La Guerra Civil en 2000 Carteles.** Barcelona, Postermil S.L., 1997, v. 1. p. 242.

O cartaz foi produzido durante a Guerra Civil espanhola (1936-1939) e pretendia

- (A) celebrar a paz entre os povos do mundo para evitar a repetição de guerras fratricidas.
- (B) convocar voluntários estrangeiros a lutar contra as forças nacionalistas, na Espanha.
- (C) celebrar a aliança de todos os povos do mundo com a Espanha na Segunda Guerra Mundial.
- (D) espalhar a revolução popular pelo mundo sob a liderança dos republicanos espanhóis.
- (E) agradecer aos voluntários estrangeiros pelo apoio que assegurou a vitória republicana na Guerra Civil.

63

Observe as charges:



Disponível em: <https://www.significados.com.br/metaforas-famosas/>.



Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/dbch11032011.htm>.

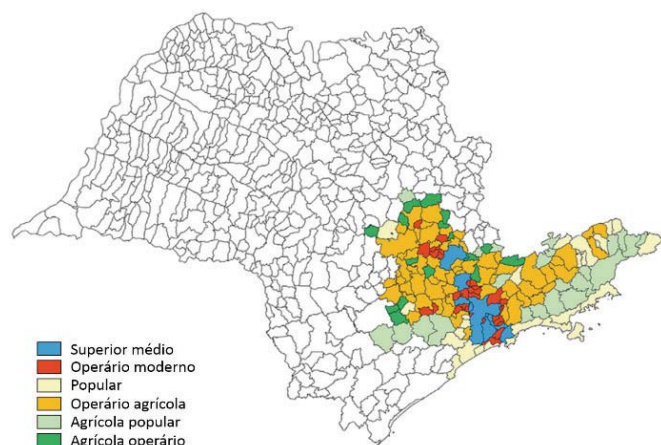
A primeira é do argentino Quino, publicada em 1973, e a segunda é do brasileiro Angeli, publicada em 2011.

A partir da análise das charges, é correto afirmar:

- (A) As duas referem-se à violência dos regimes militares contra os setores políticos e econômicos liberais.
- (B) Na primeira, o cassete apaga as ideologias porque é de borracha; na segunda, o militar usa um bastão para enterrar os mortos.
- (C) Na primeira, ironiza-se a violência contra crianças; na segunda, revela-se que as ossadas das vítimas da ditadura persistem expostas.
- (D) Na primeira, critica-se o uso da violência para reprimir a diversidade de opiniões; na segunda, ironiza-se o esforço de silenciar crimes da ditadura.
- (E) As duas criticam diretamente as ideologias políticas de esquerda e a atuação tardia das comissões da verdade.



64



Disponível em <https://www.scielo.br/img/revistas/>. Adaptado.

O mapa ilustra a tipologia socioespacial em 2010 de 171 dos 174 municípios que compõem a:

- (A) Aglomeração Urbana Paulista.
- (B) Região Metropolitana de São Paulo.
- (C) Macrometrópole Paulista.
- (D) Região Industrializada de São Paulo.
- (E) Aglomeração Agrícola Paulista.

65



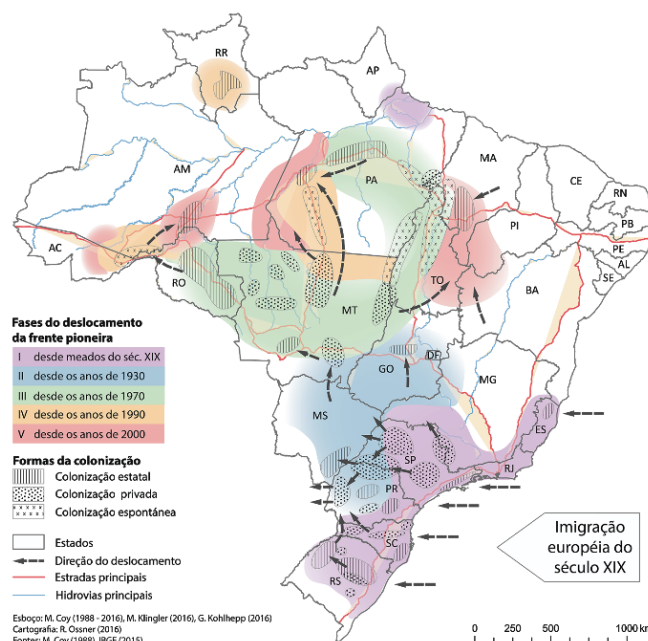
Disponível em <https://ichef.bbci.co.uk/news/>.

A atriz norte-americana Gina Carano manifestou, em suas redes sociais, ideias antisemitas e de ser contra o uso de máscaras para evitar o contágio da COVID-19 nos Estados Unidos da América. Uma das consequências sofridas por ela, por causa dessas manifestações, foi a perda de contratos profissionais e de muitos de seus seguidores nas redes sociais. Essa prática, que também pode atingir, entre outros, artistas, empresas, produtos, políticos, esportistas, *influencers* digitais, *youtubers*, é denominada de:

- (A) Avaliação digital.
- (B) Criação de perfil falso.
- (C) Invasão de *hackers*.
- (D) Cultura do cancelamento.
- (E) *Marketing* digital.

66

O mapa, considerando a legenda de cores, espacializa as fases de deslocamento das frentes pioneiras de colonização ocorridas no Brasil, de meados do século XIX até o início do século XXI.



Martin Coy, Michael Klingler et Gerd Kohlhepp. De *frontier* até pós-*frontier*: regiões pioneiras no Brasil dentro do processo de transformação espaço-temporal e sócio-ecológico. *Confins*, 30 | 2017. Disponível em <http://journals.openedition.org/confins/11683>. Adaptado.

Com base nessas informações, escolha a alternativa que relaciona corretamente as fases e biomas mais afetados por esses processos de transformação espaço-temporal e socioecológica:

- (A) Fase I – Bioma da Amazônia; Fase III – Bioma da Mata Atlântica; Fase V – Biomas da Caatinga e do Cerrado.
- (B) Fase I – Bioma da Caatinga e do Cerrado; Fase III – Bioma da Mata Atlântica; Fase V – Bioma da Amazônia.
- (C) Fase I – Bioma da Mata Atlântica; Fase III – Bioma da Caatinga e do Cerrado; Fase V – Bioma da Amazônia.
- (D) Fase I – Bioma da Amazônia; Fase III – Bioma da Caatinga e do Cerrado; Fase V – Bioma da Mata Atlântica.
- (E) Fase I – Bioma da Mata Atlântica; Fase III – Bioma da Amazônia; Fase V – Bioma da Caatinga e do Cerrado.

67

Analise os mapas e as frases a seguir:



Frase I – “Com a Restauração [em 1640], portanto, Portugal conseguiu não só manter a expansão territorial posta em curso pelos espanhóis, como deu continuidade à política de apoio às incursões no interior, mantendo, assim, o ímpeto conquistador dos primeiros tempos da ocupação litorânea.”

Frase II – “Mas falar do Brasil no início do Século XVI é falar sobretudo de uma pequena faixa litorânea pouco ocupada pelos descobridores, como bem disse Capistrano de Abreu, sem que se soubesse, àquela altura, o que ia acontecer com mais essa porção de terra portuguesa.”

Frase III – “Em outubro desse ano [1777], o Tratado de Santo Ildefonso confirmou, com algumas alterações, o Tratado de Madri: Portugal manteve posições na ilha de Santa Catarina e região do Prata, incluindo a região dos Sete Povos das Missões (...) em troca da Colônia de Sacramento, localizada no atual Uruguai.”

Brasil: 500 anos de povoamento. IBGE, 2007. Disponível em liv6687.pdf (ibge.gov.br)

Assinale a alternativa que faz a correspondência correta entre os mapas e as frases:

- (A) Mapa 1, Frase I; Mapa 2, Frase III; Mapa 3, Frase II.
- (B) Mapa 1, Frase II; Mapa 2, Frase I; Mapa 3, Frase III.
- (C) Mapa 1, Frase I; Mapa 2, Frase II; Mapa 3, Frase III.
- (D) Mapa 1, Frase II; Mapa 2, Frase III; Mapa 3, Frase I.
- (E) Mapa 1, Frase III; Mapa 2, Frase I; Mapa 3, Frase II.

68

“A empresa americana atribuiu a decisão à pandemia de coronavírus, afirmando que ela intensificou um quadro de vendas já ruim e ‘prejuízos significativos’ no país e na América do Sul. Calcula-se que cerca de 5 mil pessoas perderão seus empregos – o impacto sobre a cadeia indireta não está nesta conta. ‘Com mais de um século na América do Sul e no Brasil, sabemos que estas são ações muito difíceis, mas necessárias, para criar um negócio saudável e sustentável’”.

Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/brasil/>.

Esta situação, descrita em janeiro de 2021, refere-se a uma empresa que está fazendo uma reestruturação global para sanar sua situação financeira, tomando a decisão de encerrar suas atividades produtivas no Brasil. Essa empresa pertence ao setor:

- (A) Alimentício.
- (B) Têxtil.
- (C) Metalúrgico.
- (D) Petrolífero.
- (E) Automobilístico.

69

Nos últimos anos, ganhou destaque na paisagem urbana das grandes cidades a presença maciça de *motoboys*; parte expressiva deles são entregadores por aplicativos. Além deles, motoristas de aplicativos já haviam ganhado espaço como responsáveis por mais uma forma de mobilidade urbana. Muitos autores acreditam que esteja ocorrendo um processo geral denominado “uberização” do trabalho, como argumenta Ludmila Abílio: “A uberização evidencia o presente e as tendências da gestão e subordinação do trabalho, que operam na indistinção entre vigilância, controle e gerenciamento do trabalho. Envolve a possibilidade de extração, processamento e gerenciamento de dados em dimensões gigantescas e ao mesmo tempo centralizadas, contando com as possibilidades contemporâneas de mapeamento integral do processo produtivo. Esse mapeamento e gerenciamento hoje incorporam, de novas maneiras ainda pouco conhecidas, a vida cotidiana de trabalhadores, usuários, consumidores.

ABÍLIO, Ludmila Costhek. *Uberização: a era do trabalhador just-in-time?* Estudos Avançados, 34 (98).

Nesse texto há uma definição de uberização. Assinale a alternativa que, segundo essa definição, está correta. A uberização do trabalho

- (A) é um fenômeno restrito ao trabalho de entregadores e motoristas de aplicativos.
- (B) representa maior autonomia dos trabalhadores nos seus postos de trabalho.
- (C) apoia-se no desenvolvimento tecnológico de mapeamento de grande quantidade de dados para gerenciar os processos de trabalho.
- (D) significa que todos os trabalhos, no futuro, serão gerenciados por grandes empresas de aplicativos.
- (E) é um processo que não depende das informações da vida cotidiana dos usuários, consumidores e trabalhadores.

70



Mapa de localização das ex-repúblicas soviéticas:

1 - Armênia, 2 - Azerbaijão, 3 - Bielorrússia, 4 - Estônia, 5 - Geórgia, 6 - Cazaquistão, 7 - Quirguistão, 8 - Letônia, 9 - Lituânia, 10 - Moldávia, 11 - Rússia, 12 - Tadjiquistão, 13 - Turcomenistão, 14 - Ucrânia, 15 - Uzbequistão

Disponível em <https://upload.wikimedia.org/>. Adaptado.

“No final dos anos 1980 e início dos 90, _____ e _____, duas ex-repúblicas soviéticas, entraram em uma sangrenta disputa pelo enclave [Nagorno-Karabakh], até um cessar-fogo ser decretado em 1994. No entanto, um acordo de paz permanente nunca foi acertado. Décadas de negociações, mediadas por potências estrangeiras, nunca alcançaram um tratado de paz. A _____ é um país de maioria cristã, enquanto o _____ é majoritariamente muçulmano. Mas o conflito vai além da questão religiosa, ganhando contornos geopolíticos. A Turquia, que tem laços próximos com o _____, disse que está ‘totalmente pronta’ para ajudar seu aliado a recuperar o controle de Nagorno-Karabakh. A Rússia, por sua vez, tem relações estáveis com ambos, mas é um importante aliado da _____ e mantém uma base militar ali”.

Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/internacional>.

No conflito, há um país que é controlado por etnias do outro. Os países envolvidos sobre o território de Nagorno-Karabakh, cujos nomes preenchem as lacunas corretamente, são:

- (A) Estônia e Cazaquistão.
- (B) Lituânia e Turcomenistão.
- (C) Armênia e Azerbaijão.
- (D) Bielorrússia e Quirguistão.
- (E) Ucrânia e Uzbequistão.



71

Publicações especializadas costumam divulgar *rankings* das maiores empresas globais, classificadas segundo critérios diversos, normalmente uma média entre a receita, o lucro, os ativos e o valor de mercado. A tabela seguinte, com as quinze maiores empresas, ordenadas segundo essa média, e com destaque para dois fatores, é exemplo disso.

Colocação no Ranking / Empresa (País)	Ativos	Valor de Mercado
	(valores em US\$ bilhões)	
1 ICBC (China)	4.322,5	242,3
2 China Construction Bank (China)	3.822	203,8
3 JPMorgan Chase (EUA)	3.139,4	291,7
4 Berkshire Hathaway (EUA)	817,7	455,4
5 Agricultural Bank of China (China)	3.697,5	147,2
6 Saudi Arabia Oil (Arabia Saudita)	398,3	1.684,8
7 Ping and Insurance Group (China)	1.218,6	187,2
8 Bank of America (EUA)	2.620	208,6
9 Apple (EUA)	320,4	1.285,5
10 Bank of China (China)	3.387	112,8
11 AT&T (EUA)	545,4	218,6
12 Toyota Motor (Japão)	495,1	173,3
13 Alphabet/ Google (EUA)	273,4	919,3
14 ExxonMobil (EUA)	362,6	196,6
15 Microsoft (EUA)	285,4	1.359

Forbes, Global 2000, maio de 2020. Disponível em:
<https://www.forbes.com/global2000/>.

Com base nesses dados e em seus conhecimentos sobre a geopolítica e a economia globais, é correto afirmar:

- (A) O posicionamento das empresas e o poder que estas representam para os países em nada refletem a pandemia de COVID-19, decretada pela OMS pouco antes da publicação dessa tabela.
- (B) Conglomerados financeiros, empresas de petróleo e automobilísticas estão perdendo seus postos entre as grandes, em função da presença de empresas de tecnologia.
- (C) Embora as empresas de tecnologia não estejam entre as 15 primeiras colocadas no ranking, os valores de mercado que atingiram indicam, no entanto, que estão galgando poder econômico semelhante ao dos conglomerados financeiros e petrolíferos.
- (D) Estados Unidos seguem sendo a potência incontestável do mundo capitalista, conforme indicam as maiores empresas sediadas naquele país, ao passo que a China desponta apenas como potência do mundo comunista.
- (E) Empresas automobilísticas e petrolíferas, comparativamente com as empresas de tecnologia e conglomerados financeiros, representam hoje setor desprezível da economia mundial.

72

Henri Lefebvre, em clássico livro – *O direito à cidade* –, escrito em meados do século passado (1968), afirmou, acerca do fenômeno urbano, que se poderia definir como “*sociedade urbana* a realidade social que nasce à nossa volta”. Atualmente, segundo a ONU, 55% da população mundial vive em cidades e a expectativa é de que esta proporção aumente para 70% até 2050. Com relação às populações urbanas do mundo, em geral, e do Brasil, em particular, é correto afirmar o seguinte:

- (A) O Brasil acompanha essa tendência verificada pela ONU, pois ainda não pode ser considerado um país totalmente desenvolvido, já que não é industrializado, nem urbanizado.
- (B) O Brasil já ultrapassou em muito essas projeções indicadas pela ONU, e uma das consequências disso é o enfraquecimento do agronegócio, hoje reduzido a 1/3 de sua economia.
- (C) Tais projeções indicam, em média, as populações que vivem ou que se deslocarão para as cidades consideradas médias ou grandes nos países do mundo.
- (D) Para um país ser considerado urbanizado, é necessário que sua população urbana ultrapasse os 70%, identificando uma realidade social, que, segundo Lefebvre, possa ser caracterizada como “*sociedade urbana*”.
- (E) Lefebvre diria que os índices da ONU subestimam a quantidade de pessoas que vivem sob condições, ritmos e atividades ditados pelas “*sociedades urbanas*”, independentemente de viverem nos campos ou nas cidades.



73

Considerando o alcance e a dimensão das atividades humanas no conjunto do planeta, pesquisadores sugerem que essas atividades já deveriam ser destacadas dentre as eras geológicas que compõem a história do planeta, denominando de Antropoceno a época mais recente dessa história. Com relação ao Antropoceno, pode-se afirmar:

- (A) Já é um consenso entre os cientistas e estes definiram que seu início deveria ser estabelecido a partir da Revolução Agrícola ocorrida há cerca de 10 mil anos.
- (B) Embora seja um consenso entre os cientistas, estes divergem quanto ao momento que seria mais apropriado para indicar o seu início: a revolução agrícola, a revolução industrial ou as grandes transformações de meados do século XX.
- (C) Não é uma ideia seriamente cogitada pelos profissionais que têm a prerrogativa dessa definição, como os geólogos e suas associações profissionais, além dos Congressos Internacionais de Geologia, promovidos pela *International Union of Geological Sciences (IUGS)*.
- (D) Reduz-se a uma referência genérica, praticamente uma metáfora, proposta por ambientalistas para indicar e denunciar o nível e o alcance das intervenções humanas, enquanto espécie, na história geológica recente do planeta.
- (E) Está relacionada com o período que pode ser caracterizado como de prevalência e globalização das ações humanas sobre a superfície do planeta, iniciado a partir da última grande onda de extinção de espécies do Cenozoico, e não necessariamente com um juízo de valor sobre essas ações.

74

O diagrama faz referência aos modelos de gestão, poder, organização da produção, tipo de empresas e de produtos predominantes nas etapas recentes de desenvolvimento do capitalismo, ao longo do século XX e início do XXI.



ComCiência, 16 de setembro de 2020. Disponível em <<https://www.comciencia.br/>>.

Assinale a alternativa que melhor descreve essas etapas e suas particularidades distintas no caso do Brasil:

- (A) Entre as etapas do fordismo e do toyotismo não há diferenças importantes a não ser o fato de que, na primeira, a hegemonia era de uma empresa norte americana, ao passo que, na segunda, esse poder foi para as mãos do capitalismo japonês.
- (B) No Brasil, o fordismo só se esgotou com o recente encerramento das atividades da fábrica da Ford localizada em Camaçari (BA) e o toyotismo nunca se implantou completamente, pois a indústria japonesa no país está mais representada por outras marcas.
- (C) O Brasil, cuja economia é mais dependente do agronegócio, já em um estágio altamente tecnologizado graças à grande utilização de plataformas digitais, aderiu muito pouco aos esquemas de produção fordista ou toyotista.
- (D) As etapas esquematizadas têm menos relação com o predomínio de uma empresa, e mais com a hegemonia de setores produtivos, como os das plataformas digitais e as tecnologias de informação, no platamorfismo, ou com a otimização, especialização e automação da produção, como nas outras etapas.
- (E) Apenas com a pandemia de COVID-19 e a imposição das atividades remotas é que as plataformas digitais, aplicativos e empresas de alta tecnologia ganharam destaque a ponto de desbancar a era da produção de mercadorias, que predominava até então.



75

A imagem refere-se a uma série produzida por uma TV pública dinamarquesa entre 2010 e 2013 e disponível desde 2020 em uma plataforma de *streaming* no Brasil. O nome da série faz referência à edificação onde funcionam o Parlamento, o gabinete do primeiro-ministro e a Suprema Corte da Dinamarca. A trama é uma ficção que se desenvolve abordando o dia a dia da administração política do governo dinamarquês, após uma mulher assumir pela primeira vez o posto de primeira-ministra.

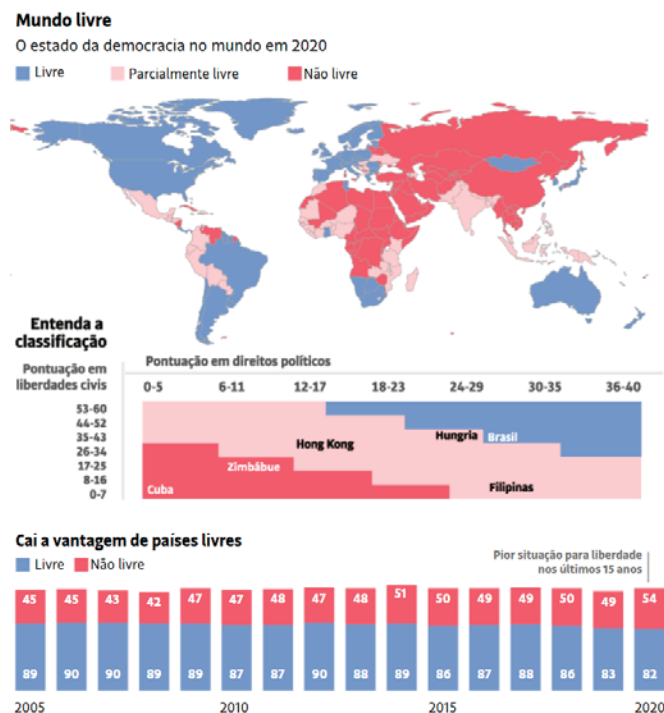


Com relação a tais circunstâncias, assinale a alternativa correta:

- (A) Nos países em que há o cargo de primeira(o) ministra(o), chefes de Estado e de governo se distinguem em suas funções, e a representação do Estado é assumida por reis, rainhas ou presidentes.
- (B) A Dinamarca é um país europeu e, embora figure entre os países nórdicos da Europa setentrional, não apresenta o mesmo nível de desenvolvimento dos demais.
- (C) Em países nos quais as funções de chefiar o Estado e o governo são atribuídas a distintas pessoas, cabe aos chefes de governo (primeiras-ministras, por exemplo), uma função mais cerimonial e simbólica.
- (D) A Dinamarca, cujo território é também integrado pela Groenlândia, não faz parte da União Europeia porque possui moeda e sistema financeiro próprios.
- (E) Com exceção da América do Sul, em todas as outras sub-regiões das Américas é possível ainda encontrar territórios dependentes de países europeus, como é o caso do Alasca e da Groenlândia.

76

O mapa e os diagramas a seguir refletem os dados colhidos pela *Freedom House*, entidade de defesa dos direitos humanos, que há décadas coleta informações sobre a condição das liberdades civis e dos direitos políticos em mais de 200 países e territórios, produzindo mapas sobre o estado da democracia no mundo. Os dados foram publicados no início de 2021 e incluem os efeitos da pandemia de 2020.



Com base nas ilustrações e em seus conhecimentos, é correto afirmar:

- (A) A maioria da população mundial vive em países classificados como livres, embora numericamente estes países não representem a maior quantidade dentre os 200 pesquisados.
- (B) A queda verificada na situação da liberdade no ano 2020 não apresenta relação com a pandemia, pois isso já vinha sendo constatado nos países desde 2015.
- (C) Desigualdades econômicas, taxas de homicídios, feminicídios e condições de indígenas, pessoas negras e grupos LGBT, podem explicar a condição limite obtida pelo Brasil na pontuação em liberdades civis.
- (D) Embora o mapa indique que a maioria dos países se encontrem em condição de classificação como “livres”, em anos recentes a tendência verificada é a de crescimento do número de “não livres”.
- (E) Dentre os continentes, apenas a Europa apresenta países que, em sua totalidade, ou são “livres” ou “parcialmente livres”, como é o caso da Hungria, em condição limite e semelhante à do Brasil.



77

Na América Latina, algumas novidades importantes têm sido consagradas nos âmbitos das organizações de seus países, incluindo a ampliação do caráter nacional desses Estados e a incorporação, em suas constituições, de direitos diversos, como os dos povos originários (tradicionais e indígenas), e os da natureza e de seus componentes, rios, montanhas etc., que passam a ser vistos e respeitados, em alguns casos, como “seres vivos”. Dentre as alternativas a seguir, qual delas expressa mais corretamente a consagração dessas novidades entre os países da região?

- (A) Nas constituições mais recentemente promulgadas em países como o Brasil (1988), Bolívia (2008) e Equador (2009), por exemplo, há capítulos e artigos que são internacionalmente reconhecidos como sendo dos mais avançados na incorporação dessas preocupações e novidades.
- (B) Nicarágua (América Central), Venezuela (América do Sul) e Cuba (Caribe), por serem países cujos ordenamentos sócioeconômicos organizam-se segundo o modo de produção socialista, em sociedades igualitárias, não distinguem direitos entre povos originários e não originários em suas constituições.
- (C) Com exceção do Brasil, nos demais países da América Latina, não há alterações recentes no âmbito desses temas, relacionados aos direitos da natureza ou de povos originários, uma vez que nestes há outras prioridades relacionadas às condições de pobreza e de subdesenvolvimento que caracterizam suas sociedades.
- (D) A recente definição dos Estados equatoriano e boliviano como Estados Plurinacionais, promulgada nas suas constituições de 2009 e 2008, respectivamente, embora tenha muita importância para a geopolítica internacional, guarda pouca relação com o tema.
- (E) As novidades consideradas na questão são melhor exemplificadas quando se destacam, dentre os países da América Latina, aqueles países que, juntamente com o Brasil, podem ser considerados os mais desenvolvidos da América do Sul: Chile, Uruguai e Argentina.

78



Assinale a alternativa correta relacionada ao quadro:

- (A) Os 17 itens tratam de temas diversos que, embora relacionados ao desenvolvimento sustentável, integram o tratado da Convenção da ONU sobre a Mudança do Clima.
- (B) Ilustra os objetivos definidos pela ONU, como metas para concretização de um mundo sustentável em 2030.
- (C) Resume as metas adotadas pela Assembleia Geral da ONU para orientar as políticas sustentáveis dos países no terceiro milênio, sem prazo para cumprimento.
- (D) Trata-se de objetivos propostos pela ONU em sua Assembleia Geral, relacionados à sustentabilidade, hoje fortemente criticados pelos governos de países como Brasil, EUA e China.
- (E) Reúne as metas consideradas pela ONU como mais importantes quanto à sustentabilidade para o enfrentamento da crise gerada pela pandemia de COVID-19.



79

O continente africano, seus países e populações em geral não recebem a devida atenção. O desconhecimento de sua diversidade nos mais de 50 países é um triste fato. Apesar disso, não são poucas as personalidades, especialmente dedicadas ao ambientalismo, cuja atuação passou a ter reconhecimento internacional de entidades especializadas. Alguns exemplos: Ken Saro Wiwa (escritor e ativista ambiental da Nigéria); Elsa Garrido (liderança ambiental de São Tomé e Príncipe); Yacouba Sawadogo (Burkina Faso, Prêmio Campeões da Terra 2020); Wangari Maathai (ambientalista do Quênia, prêmio Nobel da Paz em 2004); Gerald Bigurube (Tanzânia) e Clovis Razafimalala (Madagáscar), que receberam o Prêmio África 2018, dentre muitos outros.



Assinale a alternativa que faz menções corretas às sub-regiões africanas (conforme mostrado no mapa) dos países dessas personalidades, bem como indique um traço comum representativo de suas atuações ou de suas regiões:

- (A) Todas as regiões estão representadas pelos países das personalidades mencionadas, que ainda hoje lutam pela independência de suas nações.
- (B) Apenas quatro regiões estão representadas pelos países mencionados, em sua maioria com extensos desertos e problemas ambientais deles decorrentes.
- (C) Apenas duas regiões da África estão representadas pelos países mencionados, cuja luta principal é contra o desmatamento de suas densas florestas.
- (D) Os países mencionados, alguns insulares, abrangem três regiões, escassas em florestas, mas ricas em minérios cuja exploração degrada seus ambientes.
- (E) Os países estão apenas em três regiões, cujas comunidades e lideranças lidam com a ação de grandes corporações e com a herança colonial.

80



“A história mais conhecida sobre a escritora Carolina Maria de Jesus (fotografia) é de que no final da década de 1950, o jornalista Audálio Dantas topou com ela na favela do Canindé e ficou sabendo que aquela mulher negra, que trabalhava na maior parte do tempo como catadora de papel, e que criava sozinha três filhos pequenos, era autora de dezenas de cadernos. Entre eles, um diário extensíssimo, que, editado por Dantas, virou o livro ‘Quarto de Despejo’, o primeiro documento que mostrou em primeira pessoa a desagradável realidade de ser mulher, negra e pobre neste país, e, ao mesmo tempo, com quanta dignidade era possível suportar tanta discriminação. O cotidiano da vida no Canindé – o verdadeiro quarto de despejo do título do livro – narrado por Carolina de Jesus é esquálido, violento, permeado por doenças, alcoolismo e fome, a fome que, logo de início, é definida como a escravidão dos tempos modernos. Mas também é cheio de suas reflexões sobre o Brasil e a vida da mulher negra”.

Disponível em

<https://brasil.elpais.com/brasil/2019/03/14/politica/>. Adaptado.

Assinale a alternativa que traz uma afirmação correta sobre a obra de Carolina Maria de Jesus, com base no texto.

- (A) Apesar de seu livro ser considerado esquálido pela crítica, ele se destaca por ter introduzido a primeira definição de escravidão nos tempos modernos, usando a fome como conceito central.
- (B) O título *Quarto de Despejo* faz alusão ao local em que Carolina Maria de Jesus armazenava os papéis que recolhia como catadora, permitindo que ela escrevesse dezenas de cadernos.
- (C) Um aspecto pioneiro da obra da autora é ter feito uma das primeiras descrições de uma favela em uma obra de ficção, uma vez que, até então, apenas regiões ricas eram relatadas na literatura brasileira.
- (D) O livro *Quarto de Despejo* destaca-se por ser uma obra que narra a vivência da autora na favela do Canindé, como mulher negra e pobre, retratando, como um documento em primeira pessoa, aquele cotidiano.
- (E) O trecho “com quanta dignidade era possível suportar tanta discriminação” mostra inicialmente a relação de Carolina Maria de Jesus com o jornalista Audálio Dantas, enquanto este era editor de suas obras.



TRANSFERÊNCIA 2021/2022
1ª Fase – Prova de Pré-Seleção

0/0

1
1/100

%%\$#IIMDDHHMMSS#\$%%

